

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 20 | 2025

Anais COSA

**1º Congresso de Odontologia e Saúde do Amazonas
Teatro Manauara – Manaus, Amazonas - Brasil
Edição 2025**



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP

ISSN 2317-3009

**Archives of Health
Investigation**



Official Journal of the
COSA - 1º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA E SAÚDE DO AMAZONAS
Teatro Manauara – Manaus, Amazonas - Brasil

Edição 2025

Diretor

Lucas Xavier Vitor

Presidente Docente

Jéssica Tuane Maia Rêgo

Presidente Discente

Ayrton Cesar Lima da Conceição

Comissão Organizadora

Talita Ramone Nogueira dos Santos

Maria Antonia Machado

Ayrton Cesar Lima da Conceicao

Ellen Marques Pego

Cristine Victoria Elias Ferreira

Vander Nicolas Barbosa da Mata

Pamela Amaral de Azevedo

Rebekah Veras Façanha de Albuquerque

Anne Rebeca Reis

Ingrid Maklouf Andrade

Jaiane Braga Queiroz

Livia Lima de Aguiar

Luana Cavalcante Muniz

Alanis Alves Santos

Raquel Braga Bastos

Carlos Roberto Avelar Amazonas

Comissão Avaliadora de Resumos

Matheus Volz Cardoso

Ianka Queiroz Lima

Juliana Rodrigues Paes Barreto

Jéssica Tuane Maia

Jéssica Barroso Barbosa

Comissão Avaliadora das Apresentações

Jéssica Tuane Maia

Paulo Victor de Araujo Martinho

Ianka Queiroz Lima

Juliana Rodrigues Paes Barreto

Esau Lucas Nascimento Tavares

Jéssica Barroso Barbosa

Trabalhos Premiados

Categoria Relato de Experiência

1º Lugar

Integração entre teoria, prática e pesquisa em odontologia: vivência no 8º Curso em Biologia Oral na FORP-USP

Ayrton Cesar Lima da Conceição, Isabella Lima da Conceição; Juliana Rodrigues Paes Barreto

2º Lugar

Recadastramento e Apresentação de Peças Anatômicas: Relato de Experiência

Rebeca Ribeiro, Beatriz Nascimento Rodrigues, Stefania Correa Almeida, Neila Falcone da Silva Bomfim, Luciana Botinelly Mendonça Fujimoto

3º Lugar

Relato de experiência em cirurgia bucal de paciente com trissomia do cromossomo 21 em ambiente acadêmico

Yasmin Peres Marinho, Laís Emanuelle Figueiredo Delgado, Maria Antônia Machado de Rezende, Thiago Jonathan Silva Dos Santos

Categoria Revisão de Literatura

1º Lugar

Síndrome dos ovários policísticos e doença periodontal: Relações clínicas e fisiopatológicas

Carolina Aguiar Moreno de Melo, Jennifer de Souza Michiles, Nicole Sartor Almeida, Maria Eduarda Bermeu Bessa, Matheus Völz Cardoso, Paula de Oliveira Cunha

2º Lugar

Artrite reumatoide e atm: Desafios no diagnóstico e no tratamento integrado

Leandro Mouzinho Nascimento, Kássem Moraes Hauache, Elane Souza de Carvalho; Matheus Völz Cardoso; Paula de Oliveira Cunha

3º Lugar

Comparação de matrizes de colágeno xenógeno para recobrimento radicular

Kássem Moraes Hauache, Elane Souza de Carvalho, Paula de Oliveira Cunha, Matheus Völz Cardoso

Categoria Relato de Caso Clínico

1º Lugar

Tratamento endodôntico em paciente com hipertensão e diabetes

Luana Cavalcante Muniz, Pamela Amaral De Azevedo, Flávia Fontes Queiroz Correia, Carolina Rocha Augusto, Leandro Coelho Belém

2º Lugar

Ulectomia em paciente com paralisia cerebral

Jaiane Braga Queiroz, Mihana Colares Nunes, Flávia Fontes Queiroz Correia, Carolina Rocha Augusto, Leandro Coelho Belém

3º Lugar

Desafios na Abordagem Odontológica em Paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Pâmela Amaral De Azevedo; Luana Cavalcante Muniz, Carolina Rocha Augusto, Leandro Coelho Belém, Flávia Fontes Queiroz Correia

Palestrantes



Palestrantes



Palestrantes



Palestrantes



Hands-On



Editorial

Caro(a) leitor(a),

Os Anais do 1º Congresso de Odontologia e Saúde do Amazonas reúnem os trabalhos científicos apresentados durante o evento realizado nos dias 18 e 19 de agosto de 2025, em Manaus, Amazonas, Brasil.

O congresso teve como objetivo promover a atualização científica, o intercâmbio de conhecimentos e a integração entre pesquisadores, docentes, profissionais e acadêmicos das áreas da Odontologia e da Saúde.

Os resumos publicados contemplam diferentes áreas do conhecimento, incluindo pesquisa básica, clínica, saúde coletiva, tecnologias aplicadas à saúde e práticas baseadas em evidências.

A presente publicação representa uma importante contribuição para a disseminação da produção científica regional e nacional, incentivando o desenvolvimento da pesquisa, da inovação e da formação profissional, além de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Comissão Organizadora

COSA – 1º Congresso de Odontologia e Saúde do Amazonas

Edição 2025

Programação

 1º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA E SAÚDE DO AMAZONAS 18 e 19 de Agosto de 2025 PROGRAMAÇÃO	
DIA 18 – PALCO	
09:00	DRA. CRISTIANE ALENCAR CLAREAMENTO 
10:00	DR. RODRIGO KIYUNA DENTÍSTICA (DEMONSTRATIVO)
12:00	ALMOÇO
13:30	DR. RAPHAEL MONTE ALTO A VIDA DO CLÍNICO: PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA ODONTOLOGIA 
14:30	DRA. LOHANNA ROSSETE DTM
15:30	DR. CELSO SAKAKURA RESTAURANDO COM EXCELÊNCIA DENTES POSTERIORES 
16:30	COFFEE BREAK
17:00	DR. JOÃO DUARTE FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA
18:00	DR. RAYLSOM DA NÓBREGA ODONTOLOGIA PREVENTIVA
19:00	DR. ARY MESQUITA QUAL É O MELHOR INSTRUMENTO ENDODÔNTICO?
20:00	ENCERRAMENTO

Programação

 1º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA E SAÚDE DO AMAZONAS 18 e 19 de Agosto de 2025	
PROGRAMAÇÃO	
DIA 19 – PALCO	
09:00	CAMPOS MEDIA MARKETING
10:00	DR. EDSON BARROS DENTÍSTICA 
11:00	DR. RAFAEL SAULO TOMOGRÁFIA
12:00	ALMOÇO
13:30	DR. RAPHAEL CARVALHO HOF
14:30	DR. LEANDRO MARTINS BIOMIMÉTICA 
15:30	DRA. LIVIA COUTINHO MANEJO EM PACIENTES COM TEA
16:30	COFFEE BREAK
17:00	DRA. JAMILY BRAGA HOF (DEMONSTRATIVO) 
18:30	DR. EDUARDO LIMA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL NO MERCADO 
19:30	SORTEIOS
20:00	ENCERRAMENTO

Programação

COSA 1º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA E SAÚDE DO AMAZONAS 18 e 19 de Agosto de 2025			
CRONOGRAMA AUDITÓRIO			
AUDITÓRIO	18/08	  AYRTON LIMA TRABALHOS ACADÊMICOS	08H ÀS 12H
AUDITÓRIO	18/08	 DR. IGOR SARAIVA DENTISTICA DEMONSTRATIVA	14:30H ÀS 16H
AUDITÓRIO	18/08	 DRA. RAÍSA CASTELO ULTRA-GLOSS NA PRÁTICA: SEGREDOS DO ACABA MENTO E POLIMENTO	16H ÀS 17H
AUDITÓRIO	18/08	 DRS. JONATHAN E EMERSON POSSIBILIDADES COM A RESINA COMPOSTA EM CASOS EXTREMOS	18H ÀS 20H
AUDITÓRIO	19/08	 DRA. CHYNTHIA CARDOSO LIP LIFT E CIRURGIAS FACIAIS	10H ÀS 11H
AUDITÓRIO	19/08	 DR. DAVID PITA IARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA ODONTOLOGIA	11H ÀS 12H
AUDITÓRIO	19/08	 DR. KLEBER MAIA PRIMEIROS SOCORROS	14H ÀS 15H
AUDITÓRIO	19/08	 DR. GUSTAVO MACEDO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO NA ODONTOLOGIA	15H ÀS 16H
AUDITÓRIO	19/08	 DRA. LUCIANA ALEIXO PERIODONTÓIA: HALITOSE	16H ÀS 17H

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

ABORDAGEM DE FIBROMA TRAUMÁTICO E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Rezende MAM; Lemos AM; Marinho YP; Silva TS; Lima IQ

Graduando em Odontologia pela Faculdade Metropolitana do Amazonas (FAMETRO); Mestre em Cirurgia Oral pela Faculdade Federal do Amazonas (UFAM); Especialista em Odontopediatria (FOUSP)

ÁREA TEMÁTICA: CIRURGIA

MODALIDADE: RELATO DE CASO

O desenvolvimento de competências técnicas e clínicas é essencial na formação do cirurgião-dentista, permitindo ao estudante reconhecer, diagnosticar e tratar diferentes alterações orais com segurança e responsabilidade. Este relato descreve a realização de biópsia excisional de fibroma traumático, destacando as técnicas cirúrgicas aplicadas, os cuidados operatórios e o processo de aprendizado clínico supervisionado. Paciente do sexo feminino, 17 anos, compareceu à Clínica Integrada da Faculdade Metropolitana do Amazonas (FAMETRO), relatando o surgimento de uma “bolinha na língua” após trauma por escovação, sem sinais de regressão após duas semanas. Ao exame intraoral, observou-se nódulo de tecido mole, esbranquiçado, superfície rugosa, formato arredondado, medindo 0,6 x 0,5 x 0,4 mm no ápice lingual. Consideraram-se como diagnósticos diferenciais o fibroma traumático e o papiloma escamoso, sendo o primeiro o mais provável. Sob supervisão docente da cirurgia bucomaxilofacial, planejou-se o procedimento cirúrgico. Após anestesia infiltrativa com lidocaína 2%, utilizou-se a técnica de estabilização da língua com fio de sutura transfixante para facilitar o acesso e imobilizar o campo operatório. A lesão foi removida com margem de segurança, e a ferida foi suturada com fio nylon 4.0 em pontos simples. O material coletado foi enviado ao laboratório da UFAM/Hospital Universitário Getúlio Vargas. A análise histopatológica confirmou fibroma traumático (CID-10: K13), com proliferação fibroblástica, colágeno maduro e epitélio atrófico. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências, com cicatrização satisfatória em sete dias. Reforçaram-se orientações quanto à higiene oral, aos cuidados locais e à prevenção de novos traumas. A experiência proporcionou ao estudante o desenvolvimento de

habilidades cirúrgicas fundamentais e fortaleceu sua formação ética, técnica e clínica. Essa vivência prática contribuiu significativamente para a consolidação do conhecimento acadêmico adquirido.

Palavras-chaves: Lesões Bucais. Biópsia. Educação em Odontologia.

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. Usinger RL, Lorenz ACB, Dirschnabel AJ, Dallanora LMF, Ramos GO. Fibroma traumático – relato de caso. *Ação Odonto*. 2018;2.

ARTRITE REUMATOIDE E ATM: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E NO TRATAMENTO INTEGRADO

Nascimento LM, Hauache KM, Carvalho ES; Cardoso MV; Cunha PO

Graduando em Odontologia pelo CEUNI-Fametro, Graduada em Odontologia pelo CEUNI-Fametro, Professores de Periodontia do CEUNI-Fametro

ÁREA TEMÁTICA: PATOLOGIA

MODALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória autoimune que afeta principalmente articulações sinoviais. A articulação temporomandibular (ATM) pode ser acometida de forma silenciosa ou tardia, dificultando o diagnóstico precoce. As alterações mais prevalentes da articulação temporomandibular envolvem disfunções musculares, alterações internas como o deslocamento do disco articular, além de processos degenerativos e inflamatórios, a exemplo da osteoartrite e artrite. Essas condições podem evoluir com dor orofacial crônica, limitação da abertura bucal, ruídos articulares, alterações no movimento mandibular e prejuízos nas funções mastigatória e fonatória. Esta revisão objetiva discutir os desafios na identificação do envolvimento da ATM na AR e destacar a importância de uma abordagem interdisciplinar no tratamento. A literatura foi levantada nas bases PubMed e SciELO, com seleção final de quatro artigos, com base em critérios de recorte temático, atualidade e qualidade metodológica. Os estudos mostram que o diagnóstico da DTM é geralmente tardio, devido à inespecificidade dos sintomas. Exames de imagem mais específicos como a ressonância magnética e a tomografia computadorizada de alta resolução, desempenham papel fundamental na identificação precoce de alterações morfofuncionais da ATM em pacientes com artrite reumatoide, permitindo a detecção de sinais como sinovite ativa, erosões subcondrais, esclerose óssea e destruição da superfície condilar. O tratamento visa controlar a inflamação, aliviar sintomas e impedir a progressão da doença, com uso de fármacos modificadores do curso da doença (DMARDs) e corticosteroides intra-articulares em casos localizados. O manejo deve ser interdisciplinar, envolvendo reumatologistas, dentistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Conclui-se que a integração entre especialidades é essencial para o diagnóstico precoce e prevenção de sequelas funcionais na ATM em pacientes com artrite reumatoide.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide; Articulação Temporomandibular; Diagnóstico Precoce

Referências

1. Jalal RA, Ahmed KM, Saeed SM, Qaradaghi TA. Correlation of clinical findings of temporomandibular joint with serological results in rheumatoid arthritis patients. Clin Exp Dent Res. 2022;8(5):1270-1276.
2. Koos B, Tzaribachev N, Bott S, Ciesielski R, Godt A. Classification of temporomandibular joint erosion, arthritis, and inflammation in patients with juvenile idiopathic arthritis. J Orofac Orthop. 2013;74(6):506-19.
3. Ilhanli M, Ilhanli I. Temporomandibular joint involvement in elderly onset and young onset rheumatoid arthritis patients. Rev Assoc Med Bras (1992). 2023;69(8):e20230411.
4. Schmidt C, Ertel T, Arbogast M, Hügler B, Kalle TV, Neff A; Collaborators. The Diagnosis and Treatment of Rheumatoid and Juvenile Idiopathic Arthritis of the Temporomandibular Joint. Dtsch Arztebl Int. 2022;119(4):47-54.

COMPARAÇÃO DE MATRIZES DE COLÁGENO XENÓGENO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR

Hauache KM, Carvalho ES, Cunha PO, Cardoso MV

Graduando em Odontologia pelo CEUNI-Fametro, Graduada em Odontologia pelo CEUNI-Fametro, Professores de Periodontia do CEUNI-Fametro

ÁREA TEMÁTICA: PERIODONTIA

MODALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

A recessão gengival corresponde ao deslocamento apical da margem gengival, expondo a superfície radicular podendo promover hipersensibilidade dentinária, lesão cáries e comprometimento estético. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) é o tratamento convencional para recobrimento radicular, mas devido as limitações como o desconforto pós-operatório, surgiram alternativas menos invasivas, como as matrizes de colágeno xenógeno (MCX), disponíveis em três gerações. O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura e comparar a eficácia clínica das MCX no desempenho no recobrimento radicular, com base em parâmetros periodontais. A busca ocorreu nas bases PubMed, Scielo e ClinicalTrials, incluindo estudos clínicos em humanos com uso de MCX associadas ao recobrimento radicular, com amostra mínima de 10 pacientes e acompanhamento ≥ 6 meses. As MCX de 1ª (Mucograft) e 2ª geração (FibroGide e Mucoderm) apresentaram recobrimento médio entre 80% a 88%, menor dor pós-operatória (1,1 e 1,3 em uma escala de 0 a 10) e alta satisfação (aproximadamente 9,0). Embora o ETCS ainda mostre melhores resultados (92% – 97%), as MCX oferecem maior conforto e menor morbidade. A 3ª geração (Ossix Volumax) mostra potencial de ossificação e excelente estabilidade volumétrica, porém, os dados disponíveis ainda são limitados quando utilizadas (amostras reduzidas). As MCX são alternativas viáveis ao enxerto de ETCS, oferecendo resultados clínicos satisfatórios e mais confortáveis ao paciente. Dentre as MCX, a membrana Ossix Volumax se destaca por sua estabilidade volumétrica e indicação em casos com comprometimento ósseo. No entanto, apesar do seu potencial clínico, ainda são necessários estudos controlados e de longo prazo para validar sua eficácia e segurança, as alternativas de 2ª geração parecem ter melhor estabilidade e resultados positivos a longo prazo, desde que utilizadas quando uma faixa acima de 1 mm em média de mucosa ceratinizada ainda esteja presente.

Palavras-chaves: Revisão Sistemática; Colágeno; Osseointegração.

Referências

1. Fathiazar A, Shariatmadar Ahmadi R, Sayar F. A Comparison between Mucoderm® and Connective Tissue Graft for Root Coverage. J Dent (Shiraz). 2022;23(2 Suppl):402-409.
2. Pedowska M, Prokop M, Chałas R, Ptasiwicz M. The Use of Collagen Matrix in the Treatment of Gingival Recession-A Pilot Study. J Pers Med. 2022;12(11):1902.
3. Rajan R, Chickanna R, Venkatappa PML, Poonkundran P. Novel Membrane for the Treatment of Multiple Gingival Recession Defects-RCT. RJMS 2024;14(1):21-27..

**CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PARALISIA CEREBRAL E TEA: DO TRATAMENTO
ENDODÔNTICO À EXODONTIA**

Viana SCB, Queiroz JB, Correia FFQ, Augusto CR, Belem LC

Graduando em Odontologia pela Universidade Nilton Lins, Professores de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais²

ÁREA TEMÁTICA: OPNE

MODALIDADE: RELATO DE CASO

A paralisia cerebral (PC) é uma condição neurológica permanente que compromete funções motoras, cognitivas e sensoriais. Já o Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve alterações significativas de comunicação e comportamento. Essas características exigem abordagens adaptadas e estratégias específicas para garantir segurança e eficácia nos atendimentos. Este trabalho tem como objetivo relatar a conduta clínica realizada com um paciente PC e TEA nível 2 de suporte, utilizando estabilização protetora para viabilizar procedimentos odontológicos de forma segura. O paciente do sexo masculino, 7 anos, foi encaminhado à clínica da Universidade Nilton Lins, acompanhado dos pais, com diagnóstico prévio de abscesso no dente 74. O exame radiográfico revelou extensa lesão cariosa com envolvimento pulpar. Na primeira sessão, foi utilizada contenção mecânica com dispositivos apropriados. Realizou-se a remoção do tecido cariado e logo em seguida o acesso pela face oclusal, instrumentação com lima K #20, medicação intracanal com pasta Guedes e vedamento em coltosol. Na segunda sessão, a mãe relatou dor persistente e aumento do abscesso, apesar do uso de analgésicos. Optou-se pela exodontia do elemento, considerando a dificuldade de retorno do paciente à clínica, pois a família reside no interior do Amazonas. O caso evidencia a importância da estabilização protetora no atendimento de pacientes com necessidades especiais, tornando possível a realização de procedimentos invasivos de forma segura. O paciente evoluiu sem dor e houve regressão do abscesso. A participação da família foi essencial para o êxito do tratamento.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Transtorno do Espectro Autista; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_paralisia_cerebral.pdf. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtorno do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_autismo.pdf. Acesso em: 26 mai. 2025.

DESAFIOS NA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Azevedo PA; Muniz LC, Augusto CR, Belem LC, Correia FFQ

Graduanda em Odontologia pela Universidade Nilton Lins, Professores de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.

ÁREA TEMÁTICA: OPNE

MODALIDADE: RELATO DE CASO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está relacionado ao desenvolvimento neurológico caracterizado por deficiência na interação e na comunicação social. No âmbito odontológico, essas particularidades tornam a abordagem e manejo do paciente com TEA desafiador, tendo em vista, a hipersensibilidade sensorial aos estímulos externos, como ruídos diferentes, sons intensos, a iluminação do ambiente e a aversão dos instrumentais clínicos. Diante o exposto, esse trabalho tem como objetivo relatar as abordagens clínicas eletivas, durante os atendimentos em uma paciente com TEA. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 18 anos, com diagnóstico de TEA, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e histórico de crises convulsivas, que compareceu à clínica da Universidade Nilton Lins (UNL) para avaliação odontológica. Durante a anamnese, a cuidadora relatou que a paciente não realizava a higiene oral, tampouco, permitia auxílio durante a escovação dos dentes. Na avaliação intraoral, observou-se edema eritematoso, sangramento ao toque na região de gengiva livre e inserida, característico de gengivite crônica, além de extensa presença de placa bacteriana calcificada na coloração amarela/acastanhada. Também foram identificadas múltiplas lesões de cárie profundas em dentes posteriores. Radiograficamente, constataram-se dentes inclusos/impactados, sem retenção prolongada da dentição decídua.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Gengivite; Manejo.

Referências

1. Coimbra BS, Soares DCL, Silva JA, Varejão LC. Abordagem odontológica a pacientes com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão da literatura. *Braz J Dev.* 2020;6(12):94293–306.
2. Lucena RN, Maciel MAS. Estudo clínico comparativo do efeito anti-inflamatório da Matricaria recutita e da clorexidina em pacientes com gengivite crônica. *Rev Bras Pesqui Saúde.* 2009;11(3):31–6.

FATORES ETIOLÓGICOS E IMPACTOS DA PERDA DENTÁRIA PRECOCE EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SANTOS DM

Graduanda Odontologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

ÁREA TEMÁTICA: ODONTOPEDIATRIA

MODALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

A perda dentária precoce de dentes decíduos é uma condição frequente na prática clínica odontopediátrica, podendo comprometer o desenvolvimento adequado da oclusão, da fala, da mastigação e da estética infantil. Suas principais causas incluem a cárie dentária extensa não tratada, traumatismos dentários, infecções periapicais e anomalias de desenvolvimento. Esta revisão teve como objetivo analisar os principais fatores etiológicos associados à perda precoce de dentes decíduos, bem como suas implicações funcionais e psicológicas. A metodologia consistiu em buscas nas bases PubMed, SciELO Brasil e Scopus, com os descritores “Tooth Loss”, “Premature Exfoliation”, “Primary Teeth” e “Pediatric Dentistry”, incluindo artigos publicados entre 2014 e 2024. Os estudos indicam que a cárie dentária é a principal responsável pela exodontia em pacientes pediátricos, especialmente em populações com baixo acesso a medidas preventivas. A perda precoce de dentes posteriores decíduos pode levar à perda de espaço na arcada, resultando em movimentações dentárias indesejadas e maloclusões, como a erupção ectópica de permanentes e apinhamento. Além disso, a ausência de dentes anteriores pode impactar negativamente na autoestima e na interação social da criança. O uso de mantenedores de espaço, educação em saúde bucal e acompanhamento regular são estratégias fundamentais na prevenção e manejo dessas consequências. Conclui-se que a perda dentária precoce demanda abordagem interdisciplinar e planejamento precoce para minimizar danos ao desenvolvimento bucal e à qualidade de vida da criança.

Palavras-chaves: Perda Dentária Precoce; Dente Decíduo; Odontopediatria.

Referências

1. Vieira WA, Pecorari VGA, Figueiredo-de-Almeida R, Carvas Junior N, Vargas-Neto J, Santos ECA. Prevalence of dental trauma in Brazilian children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. *Cad Saúde Pública* 2021; 37(12):e00015920.
2. Feu D, Lessa FCR, Barcellos LA, Goulart MA, Grillo CB, Freitas LA. The impact on the quality of life caused by the early loss of primary molars. *Int J Dent Hyg.* 2022;20(4):620-626.
3. Evangelista ME, Brancher GP, Borgatto AF, Bolan M, Santana CM, Cardoso M. Premature loss of primary molars: impact on the oral health-related quality of life of schoolchildren. *Eur Arch Paediatr Dent.* 2022;23(6):911-918.

INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA, PRÁTICA E PESQUISA EM ODONTOLOGIA: VIVÊNCIA NO 8º CURSO EM BIOLOGIA ORAL NA FORP-USP

Conceição ACL, Conceição IL; Barreto JRP

Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário FAMETRO, Professora da disciplina de Dentística no Centro Universitário FAMETRO

ÁREA TEMÁTICA: Biologia Oral

MODALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Curso de Inverno em Biologia Oral ocorre nas dependências da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP), tendo a sua 8ª edição realizada em julho de 2025. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de participação do discente na atual edição do curso. Selecionado entre candidatos de todo o país, o acadêmico integrou um grupo restrito de vinte participantes, imersos em uma proposta educativa voltada à construção de saberes científicos aplicados à Biologia Oral. A experiência possibilitou o aprofundamento em conteúdos como inflamação, reparo tecidual, terapias celulares e biomateriais, os quais foram abordados em aulas expositivas e práticas conduzidas por docentes de referência nacional. Ao longo do curso, o participante envolveu-se em atividades hands-on e cirurgias laboratoriais in vivo, que oportunizaram contato direto com protocolos experimentais em modelos animais, ampliando sua compreensão metodológica. A vivência foi potencializada por visitas técnicas aos laboratórios da instituição, em que se evidenciou a excelência da infraestrutura e a transversalidade entre ensino e pesquisa. A socialização de conhecimento também ocorreu por meio da apresentação de trabalho no II Fórum Científico do curso, momento de visibilidade e troca entre pares e docentes. Como desdobramento direto dessa trajetória, o acadêmico foi convidado a ingressar no doutorado direto da FORP-USP, o que expressa reconhecimento institucional por sua dedicação e desempenho. A participação foi viabilizada pelo patrocínio da empresa Shelf Dental Med, o que evidenciou a relevância da parceria entre academia e iniciativa privada no fomento à formação científica. Tal experiência reafirmou o compromisso do estudante com a educação baseada em evidências e a pesquisa de excelência, fortalecendo sua postura crítica, ética e transformadora diante das demandas contemporâneas da odontologia.

Palavras-chaves: Biologia Oral; Biomateriais; Relato de experiência.

MULTIFUNCIONALIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE TITÂNIO APLICADA A IMPLANTES ODONTOLÓGICOS

Maciel CRO, Garcia ACV, Filho ACM, Silva MBF, Ramos AP, Nascimento C

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Graduado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Mestre em Ciências pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Docente do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Docente do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP.

ÁREA TEMÁTICA: IMPLANTODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

MODALIDADE: PESQUISA CIENTÍFICA

Implantes dentários de titânio de nova geração são desenvolvidos com superfícies multifuncionais para promover a osseointegração e evitar a formação de biofilme bacteriano. Este estudo avaliou o desempenho biológico e antimicrobiano de superfícies de titânio funcionalizadas com filmes de Langmuir-Blodgett (LB) contendo hidroxiapatita carbonatada (CHA) e nanopartículas de prata (AgNPs). Discos de titânio grau 2 foram divididos em quatro grupos: Polido (controle), SAE (jateado e atacado com ácido), PCHA (LB + CHA) e AgNPs/PCHA (LB + AgNPs + CHA). As superfícies foram caracterizadas por SEM, XPS, FTIR, AFM, rugosidade e molhabilidade. A formação de biofilme foi avaliada in situ por 48h com dispositivos intraorais em voluntários humanos, analisando morfologia, viabilidade, biovolume e composição microbiana (hibridização DNA-DNA em checkerboard). O grupo SAE apresentou maior acúmulo de biofilme, com aumentos significativos no biovolume viável (4,2×) e não viável (5,5×) ($p < 0,001$). A superfície PCHA mostrou o menor volume de biofilme, predominantemente com células não viáveis, sugerindo efeito antimicrobiano passivo. Já a superfície AgNPs/PCHA aumentou seletivamente o biovolume viável (3,1×; $p = 0,0028$) sem elevar a morte celular. A carga bacteriana foi 89% maior no grupo SAE e 33% menor no grupo PCHA em relação ao controle. A composição microbiana foi diversa entre os grupos, com destaque para a associação negativa significativa de *Lactobacillus acidophilus* com a carga bacteriana total ($p < 0,05$). A superfície PCHA demonstrou atividade antimicrobiana sem prata, enquanto a AgNPs/PCHA promoveu equilíbrio entre biocompatibilidade e controle bacteriano. Esses resultados reforçam o potencial de revestimentos bifuncionais para melhorar a integração de implantes e reduzir o risco de infecção.

Protocolo de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto: CAAE: 66256922.6.0000.5419

Palavras-chaves: Titânio, Propriedades de Superfície, Biofilme

Referências

1. Cruz MAE, Zanatta MBT, da Veiga MAMS, Ciancaglini P, Ramos AP. Lipid-mediated growth of SrCO₃ /CaCO₃ hybrid films as bioactive coatings for Ti surfaces. *Materials Science and Engineering C*. 2019;99:762–9.
2. Ferraris S, Spriano S, Miola M, Bertone E, Allizond V, Cuffini AM, et al. Surface modification of titanium surfaces through a modified oxide layer and embedded silver nanoparticles: Effect of reducing/stabilizing agents on precipitation and properties of the nanoparticles. *Surf Coat Technol*. 2018;344:177–89.
3. Munir K, Biesiekierski A, Wen C, Li Y. Surface modifications of metallic biomaterials. In: *Metallic Biomaterials Processing and Medical Device Manufacturing*. Elsevier; 2020. p. 387–424.
4. de Freitas AR, Del Rey YC, de Souza Santos E, Faria Ribeiro R, de Albuquerque Junior RF, do Nascimento C. Microbial communities of titanium versus zirconia abutments on implant-supported restorations: Biodiversity composition and its impact on clinical parameters over a 3-year longitudinal prospective study. *Clin Implant Dent Relat Res*. 2021;23(2):197–207.
5. Oliveira ON Jr, Caseli L, Ariga K. The Past and the Future of Langmuir and Langmuir-Blodgett Films. *Chem Rev*. 2022;122(6):6459-6513.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR: RELATO DE EXTENSÃO PELA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA PRÁTICA EDUCATIVA

Medeiros RELV; Farias JGP; Lima TM

Graduando em Odontologia pela Universidade; Professor da disciplina de Dentística no Centro Universitário Fametro

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA

MODALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

A extensão universitária é um instrumento essencial para fortalecer as relações entre acadêmicos e sociedade, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos e populares, além de contribuir para atender às necessidades reais das comunidades. Este relato visa demonstrar como a metodologia da problematização pode orientar ações extensionistas. A atividade foi desenvolvida por discentes do 3º período da Fametro, na Escola Estadual Benício Leão, com base nas cinco etapas do Arco de Magueréz. Foram utilizadas ferramentas lúdicas, como manequins, escovas, dentífricos fluoretados e fio dental, para ensinar a escovação correta. Além disso, os estudantes promoveram dinâmicas de perguntas e respostas para reforçar os conteúdos abordados e distribuíram kits de higiene oral como incentivo à adoção de bons hábitos. No processo, seguiu-se a sequência metodológica: (1) Observação e identificação dos problemas — durante as visitas, identificaram-se condições precárias de saúde bucal entre os alunos; (2) Seleção dos pontos-chave — priorizaram-se temas como cárie, doenças gengivais, consumo consciente de açúcar e prevenção; (3) Teorização — com base na literatura científica, foram definidas estratégias adequadas à faixa etária; (4) Hipóteses de solução — elaboraram-se ações práticas e participativas; (5) Aplicação à realidade — as intervenções incluíram teatro educativo, jogos interativos, escovação supervisionada e orientações sobre a técnica correta de escovação. A experiência reforça o potencial da abordagem problematizadora como base estruturante para ações de extensão. A divisão em etapas favoreceu a análise crítica da realidade e a elaboração de intervenções contextualizadas e eficazes. Além de promover a saúde bucal da comunidade escolar, a vivência contribuiu para a formação integral dos discentes, ao integrar teoria e prática no enfrentamento de demandas sociais.

Palavras-chave: Ação integrada de Saúde, Cárie Dentária, Odontopediatria

Referências

1. Paredes SO, da Silva EBA, Bezerra PM, Forte FDS. Padrão de higiene bucal influencia a severidade de cárie dentária em crianças de 12 anos. RBCS. 2020;24(1).
2. Basso BS, Serigioli CRC, Souza KO, Lima EB, Prado FS, Gomes de Sá AT, Moura SK, Simões TC Técnicas de escovação dentária. RECIMA21. 2022;3(6).
3. Celestino Júnior AF, Yassine GM, Santos PAM, Silva LL, Pinto EDL, Coelho Júnior MA de A, Melo CB de, Oliveira MR, Cardoso VKM, Wanderley ML. Ação extensionista em saúde bucal com pré-escolares em vulnerabilidade social. REAS. 2024;24(2).

RECADASTRAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS

Ribeiro R; Rodrigues BN; Almeida SC; Bomfim NFS; Fujimoto LBM

1Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Amazonas (FAO/UFAM); 2Professoras do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (DPML/FM/UFAM)

ÁREA TEMÁTICA: PATOLOGIA

MODALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto acadêmico curricular de extensão “PACE no Museu”, referente ao cadastramento de peças anatômicas do Acervo didático do Departamento de Patologia e Medicina Legal/UFAM encontra-se em sua sétima edição. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida por graduandos de odontologia durante a realização da primeira atividade externa do projeto, na qual foram apresentadas peças das coleções dos sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal e anexos, em uma escola pública estadual, para turmas do segundo e terceiro ano do ensino médio. O intuito de sair além dos muros da universidade foi promover o conhecimento científico de forma acessível e dinâmica, associado a disponibilização de folders sobre nove doenças de interesse geral da população, como hipertensão, cirrose e tuberculose, tratando sobre epidemiologia, fatores de risco e medidas de prevenção. Para isto, as peças foram previamente cadastradas, separadas e higienizadas por acadêmicos de odontologia e medicina, supervisionados pelos orientadores do projeto, e sua exposição foi acompanhada de uma explicação objetiva e adaptada para o nível de entendimento dos estudantes. A atividade despertou grande curiosidade e admiração nos alunos que participaram ativamente tocando nas peças e fazendo questionamentos e observações. Ressalta-se que muitos relataram interesse nos cursos das áreas da saúde após a vivência proporcionada pelo projeto. Esta experiência revelou-se enriquecedora tanto para os discentes da graduação superior, que puderam desenvolver habilidades comunicativas e de certa forma foram estimulados à docência, quanto para os estudantes do ensino médio que tiveram acesso direto a conteúdos pouco explorados no currículo escolar. Conclui-se assim, que a realização de ações externas no contexto de projetos acadêmicos de extensão amplia significativamente o impacto social e educativo, reforçando a importância de aproximar o conhecimento acadêmico da comunidade.

Palavras-chave: Patologia; Educação; Doenças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CIRURGIA BUCAL DE PACIENTE COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21 EM AMBIENTE ACADÊMICO

Marinho YP, Delgado LEF, Rezende MAM, Santos TJS

Graduando em odontologia pela (Faculdade Metropolitana de Manaus), Mestre em Ciência da Saúde pela Universidade (Federal do Ceará)

Área temática: Cirurgia

Modalidade: Relato de experiência

A síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, marcada por alterações físicas, cognitivas e maior predisposição a comorbidades. No contexto odontológico, esses pacientes exigem cuidados específicos, tanto pelos aspectos clínicos quanto pelos comportamentais. Este relato descreve a experiência clínica no atendimento de um paciente com síndrome de Down, ressaltando a importância da inclusão de pessoas com deficiência na formação acadêmica ainda limitada em muitas instituições. O atendimento foi realizado na Clínica Integrada II da Faculdade Metropolitana do Amazonas, em Manaus/AM, sob a supervisão do docente da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, no primeiro semestre de 2025. O paciente do sexo masculino, 22 anos, compareceu à clínica com a queixa principal: "Quero tirar os restos do dente". Durante a anamnese, constatou-se ausência de acompanhamento odontológico regular, com dificuldades na mastigação e fonação. No exame clínico, observou-se braquicefalia, micrognatia, macroglossia, ausência de incisivos inferiores e remanescentes radiculares dos dentes 15, 24, 25, 26, 34, 36 e 37. O plano de tratamento foi dividido em duas sessões para garantir maior conforto ao paciente. Na primeira, foram realizadas as exodontias dos elementos superiores. Na segunda sessão, foram extraídos os dentes inferiores. O pós-operatório ocorreu sem complicações, com boa cicatrização. Durante o atendimento, destacou-se o comportamento do paciente, que apresentou ansiedade e medo. O principal desafio foi estabelecer vínculos e comunicação eficaz. Com o tempo, observou-se maior cooperação e confiança por parte do paciente, o que contribuiu para o sucesso do tratamento. A experiência foi enriquecedora, reforçando a necessidade de contato com pessoas com deficiência na graduação, promovendo empatia, inclusão e preparo para a atuação profissional. O caso permanece em acompanhamento, com foco na reabilitação oral e promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: cirurgia; síndrome de Down; trissomia do cromossomo 21.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à saúde bucal de pessoas com deficiência. Brasília: MS, 2008.
2. Garcia RI. et al. Dental care for patients with special needs. Journal of Dental Education, 2021. Oliveira LB et al. Manejo odontológico de pacientes com necessidades especiais. RBO. 2019.

SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E DOENÇA PERIODONTAL: RELAÇÕES CLÍNICAS E FISIOPATOLÓGICAS

Melo CAM, Michiles JS, Almeida NS, Bessa MEB, Cardoso MV, Cunha PO

Graduandas em Odontologia pelo CeuniFametro, Professores na disciplina de Periodontia no CeuniFametro

ÁREA TEMÁTICA: PERIODONTIA

MODALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma desordem hormonal comum que acontece em mulheres que estão em idade reprodutiva, caracterizada por irregularidades menstruais, infertilidade e manifestações como o hirsutismo. A SOP está relacionada a alterações metabólicas, resistência à insulina e aumento de estresse oxidativo, elevando o risco de doenças sistêmicas, como o Diabetes Mellitus tipo 2. As doenças periodontais (DP) são inflamações crônicas multifatoriais de alta prevalência na cavidade oral, que passam a afetar os tecidos de suporte dos dentes e podem levar à perda dentária. Estudos recentes indicam uma associação entre SOP e DP, considerando que alterações hormonais e metabólicas da SOP podem acabar influenciando negativamente a saúde periodontal. O presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre SOP e doenças periodontais, considerando os fatores microbianos, imunológicos e hormonais que interligam essas condições. Foi realizada a pesquisa nas bases de dados PubMed e SciELO, com a escolha final de quatro artigos, fundamentada em critérios de nível de evidência, qualidade metodológica e data de publicação. As evidências apontam que mulheres com SOP estão mais propensas a desenvolver a DP, por conta de alterações que ocorrem na microbiota oral, como níveis elevados de *Fusobacterium nucleatum* e na resposta inflamatória que é causada devido ao estresse oxidativo e o desequilíbrio entre produção de oxidantes, assim influenciando de forma negativa a saúde periodontal. Conclui-se que há uma forte correlação entre SOP e DP, proveniente por alterações hormonais, inflamatórias e microbianas. A identificação dessa associação pode contribuir para estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes, envolvendo uma abordagem multidisciplinar entre ginecologistas e periodontistas.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Resistência à insulina; Síndrome do Ovário Policístico.

Referências

1. Márquez-Arrico CF, Silvestre-Rangil J, Gutiérrez-Castillo L, Martínez-Herrera M, Silvestre FJ, Rocha M. Association between Periodontal Diseases and Polycystic Ovary Syndrome: A Systematic Review. *J Clin Med*. 2020;9(5):1586.
2. Dou Y, Xin J, Zhou P, Tang J, Xie H, Fan W, et al. Bidirectional association between polycystic ovary syndrome and periodontal diseases. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2023;14:1008675.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE COM HIPERTENSÃO E DIABETES - RELATO DE CASO

Muniz LC, Azevedo PA, Correia FFQ, Augusto CR, Belem LC

Graduando em Odontologia pela Universidade Nilton Lins, Professores de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais²

ÁREA TEMÁTICA: OPNE

MODALIDADE: RELATO DE CASO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) são condições sistêmicas prevalentes na população e, quando descompensadas, estas alterações associadas potencializam o risco de desenvolverem doenças cardiovasculares. O tratamento endodôntico tem como finalidade alcançar a limpeza e desinfecção do sistema radicular de modo a remover tecido pulpar ou restos necróticos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de tratamento endodôntico no dente 25, com necrose pulpar decorrente de restauração insatisfatória, realizado em duas sessões. Paciente do gênero feminino, 38 anos, hipertensa e diabética que faz uso dos medicamentos Metformina e Losartana, compareceu à clínica da Universidade Nilton Lins para tratamento endodôntico, relatando dor ao tocar no rosto e ao mastigar. Após exames clínicos, iniciou-se o plano de tratamento, o diagnóstico estabelecido foi de necrose pulpar com periodontite apical sintomática. Na primeira sessão, foi realizada a anestesia local com Lidocaína 2% associada à epinefrina, isolamento absoluto, cirurgia de acesso, odontometria, instrumentação até a lima NiTi #30 e medicação intracanal: Hidróxido de Cálcio, Paramonoclorofenol e Glicerina (HPG). Na segunda sessão, prosseguiu-se com instrumentação até a lima NiTi #50 e obturação do canal radicular. Durante as sessões realizadas na paciente, a pressão arterial variou de 120/80 mmHg a 140/90 mmHg e a glicose de 100 mg/dL a 131 mg/dL, não havendo nenhuma intercorrência relacionada às suas alterações sistêmicas. A intervenção endodôntica foi eficaz na redução de dor e na desinfecção do canal radicular, prosseguindo com a obturação e restauração definitiva em resina composta, e por fim, futuramente gerar a completa regeneração tecidual das estruturas periapicais afetadas.

Palavras-chave: condições sistêmicas, tratamento endodôntico, canal radicular

Referências

1. Jesus FG, Fernandes SL. Tratamento endodôntico: sessão única ou múltiplas sessões. Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ. 2022;8(5):1149–57.
2. Oliveira AF, Souza EM, Mendes JMF, Fernandes OC, Goes SF, Barbosa KAG, et al. Tratamento endodôntico em elemento dentário com lesão periapical: revisão de literatura. Braz J Dev. 2022;8(1):752–65.

TRATAMENTO ESTÉTICO DE FRATURA CORONÁRIA COM COLAGEM DO FRAGMENTO DENTÁRIO

Lins TS, Maia BR, Cunha TF

Graduando em Odontologia pela Universidade Nilton Lins, Mestre em Odontologia Área de Clínica Integrada pelo Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

ÁREA TEMÁTICA: DENTÍSTICA.

MODALIDADE: RELATO DE CASO

As fraturas dentárias são lesões que comprometem a integridade estrutural dos dentes, impactando diretamente na saúde e relações sociais dos indivíduos, comumente necessitando de intervenção imediata. Dessa forma, a odontologia dispõe de abordagens conservadoras, como o reaproveitamento do fragmento dental, que oferece resultados estéticos e funcionais. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo relatar a recolocação de fragmento dentário de um dente fraturado. Paciente 9 anos, ASA I, buscou atendimento odontológico com sua responsável após fratura dentária mediante acidente escolar. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se por proteção pulpar e reaproveitamento do fragmento. Deu-se início ao procedimento com a seleção de cor da resina composta (Forma, Ultradent, Indaiatuba, SP, Brasil), sendo escolhidas A2D e A2E. Posteriormente ao isolamento absoluto e limpeza da cavidade, sucedeu-se a manipulação e aplicação do cimento biocerâmico à base de silicato de cálcio (Cimmo HD, Cimmo, Pouso Alegre, MG, Brasil) na parede pulpar, respeitando o tempo de presa conforme as instruções do fabricante. Após a proteção, foi realizado o protocolo de sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M, Minnesota, EUA). Para a recolagem do fragmento, foi utilizada resina tipo flow na cor A2 (Opallis, FMG, Joinville, SC, Brasil), confeccionando um recobrimento de resina composta nas faces vestibular e palatina. Finalizou-se com ajuste oclusal, acabamento e polimento, obtendo um resultado satisfatório. Portanto, a recolagem de fragmento é uma alternativa de tratamento válida, capaz de restabelecer estética e funcionalidade do dente, além de sua fácil execução por parte do operador.

Palavras-chaves: Estética; Silicato de cálcio; Fratura dos dentes.

Referências

1. Desta NT. Morphological interface between restorative and pulp-capping materials: a systematic review. Dovepress. 2023; 15: 99-108.
2. Alikhasi M, Yousefi P, Afrashtehfar KI. Smile design: mechanical considerations. Dent Clin North Am. 2022; 66(3): 477-87

ULECTOMIA EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Queiroz JB, Nunes MC, Correia FFQ, Augusto CR, Belem LC

Graduando em Odontologia pela Universidade Nilton Lins, Professores de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

ÁREA TEMÁTICA: OPNE

MODALIDADE: RELATO DE CASO

A paralisia cerebral (PC) é uma desordem não progressiva da postura e do movimento, causada por uma lesão no sistema nervoso central. Pacientes que apresentam essa condição possuem limitações motoras e cognitivas, dificultando atividades do dia a dia, incluindo a higienização bucal. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente com PC submetido ao tratamento periodontal e ulectomia para exposição de dente incluso. Paciente do sexo masculino, 11 anos, com diagnóstico de paralisia cerebral, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins. Sendo a queixa principal dos responsáveis uma “massa endurecida que não saía com a escovação”. No exame clínico, observou-se inflamação gengival severa e acúmulo de cálculo dental, devido à higiene oral deficiente. Além disso, após exame radiográfico, identificou-se a presença do dente 34 coberto por tecido fibroso. Após duas sessões de raspagem supragengival, foi indicada a ulectomia para exposição do dente incluso, realizada sob anestesia local em ambiente ambulatorial. A ulectomia, aliada à abordagem periodontal, mostrou-se eficaz e segura em pacientes com PC, promovendo melhora funcional e qualidade de vida. Pacientes com Necessidades Especiais.

Palavras-chaves: Paralisia cerebral; ulectomia; tratamento dentário; reabilitação oral

Referências

1. Dougherty NJ. The dental patient with cerebral palsy. Dent Clin North Am. 2009;53(2):329–38.
2. Santos MTB, 2.Souza LB, Farias ACR. Oral surgery in special care patients. Spec Care Dentist. 2020;40(3):243–8.